

## AGRAVAMENTO DE DOENÇAS PSÍQUICAS EM TEMPOS DE PANDEMIA DO COVID-19



De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), a depressão foi considerada a doença do século XXI. No entanto, ela vem se tornando cada vez mais presente no mundo pandêmico.

Surgiu no final de 2019 um vírus, denominado COVID-19. Desde então foi determinado a quarentena e isolamento social, onde era a única forma de atenuar o contágio. Junto a isso vieram a dificuldade de adaptação a esse modo de vida que já perdura há mais de 1 ano e meio.

Com isso, pessoas que já tinham doenças psíquicas, como ansiedade, depressão, transtorno bipolar, entre outros, tiveram seu quadro agravado. E muitas pessoas saudáveis mentalmente, as adquiriu. Isso por que a quarentena tem como estressores a incerteza do tempo que levará para sanar a problemática e o afastamento de muitos amigos e familiares, etc. Sem dúvidas nenhuma, a pandemia trouxe consigo o desencadeamento de transtornos mentais.

Segundo pesquisa do instituto Ipsos (terceira maior empresa de pesquisa e de inteligência de mercado do mundo), encomendada pelo Fórum Econômico Mundial e cedida à BBC News Brasil, 53% dos brasileiros declararam que seu bem-estar mental piorou um pouco ou muito no último ano.

Portanto, é necessário que na atualidade sejam buscados alternativas para combater tal impasse. Como por exemplo, projetos sociais que levem atendimento psíquico à toda sociedade, desenvolvidos pelo Ministério da Saúde. A exemplo de

<sup>1</sup> Prof. Cláudia Maria Siqueira Camargos

<sup>2</sup> Inglede Miranda

<sup>3</sup> Isabella Vithória Souza de Assis

alguns já existentes, como, alguns centros de tratamento gratuito, como o CAPS (Centro de Atenção Psicossocial) e outras cidades que aderem atendimento psicológico gratuitamente. Isso por que, mesmo que a pandemia acabe, os vestígios que ela deixou não acabarão e todos deverão aprender a viver um “novo normal.”